



PRODUÇÃO AGRÍCOLA DO PARÁ EM 2025

Destaques do Estado: principais cadeias, liderança nacional e polos produtores

1. Em resumo

A Produção Agrícola Municipal (PAM) 2025, pesquisa anual do IBGE, traz a atualização mais recente sobre a agricultura paraense. O valor da produção das lavouras — quanto valeu tudo o que foi colhido — chegou a **R\$ 38,38 bilhões**, alta de **6,7% em relação a 2024** (sem descontar a inflação). O Pará ocupa a **9ª colocação entre as Unidades da Federação** (estados e Distrito Federal) e é a principal economia agrícola da Região Norte.

Esta nota é uma fotografia do momento: reúne apenas os **destaques do Estado** — açaí, cacau, cupuaçu, mandioca, dendê, abacaxi e grãos (soja, milho, arroz e feijão) —, escolhidos pela importância econômica e posição no país. Outras culturas, inclusive as vocações de cada município, ficam fora do recorte.

2. Os destaques em números

Cadeia	Produção 2025	Valor da produção	Posição no país % do Brasil*	Principais municípios
Açaí	1,88 milhão t	R\$ 8,33 bi	1º 92,9%	Igarapé-Miri, Cametá, Abaetetuba, Bagre e Anajás
Cacau	153,6 mil t	R\$ 6,16 bi	1º 48,9%	Medicilândia, Uruará, Placas, Brasil Novo e Novo Repartimento
Cupuaçu	32,5 mil t	R\$ 105,9 mi	1º 84,0%	Tomé-Açu, Acará, Bujaru, Moju e Abaetetuba
Mandioca	3,99 milhões t	R\$ 4,32 bi	1º 20,0%	Acará, Alenquer, Baião, Portel e São Domingos do Capim
Dendê	3,20 milhões t	R\$ 2,56 bi	1º 97,2%	Tailândia, Tomé-Açu, Moju, Acará e Concórdia do Pará
Abacaxi	314,9 milhões de frutos	R\$ 1,11 bi	2º 19,7%	Floresta do Araguaia, Salvaterra, Conceição do Araguaia, Rio Maria e Cachoeira do Arari
Grãos¹	7,22 milhões t	R\$ 11,53 bi	Soma das 4 culturas	Paragominas, Santana do Araguaia, Santa Maria das Barreiras, Dom Eliseu e Mojuí dos Campos
Soja	4,37 milhões t	R\$ 8,38 bi	11º 2,6%	Paragominas, Santana do Araguaia, Santa Maria das Barreiras, Dom Eliseu e Ulianópolis
Milho	2,70 milhões t	R\$ 2,87 bi	10º 1,9%	Santana do Araguaia, Altamira, Mojuí dos Campos, Paragominas e Rondon do Pará
Arroz	129,52 mil t	R\$ 215,02 mi	9º 1,0%	Cachoeira do Arari, Paragominas, Altamira, Ulianópolis e Dom Eliseu
Feijão	12,49 mil t	R\$ 58,54 mi	16º 0,4%	Capitão Poço, Monte Alegre, Trairão, Ulianópolis e Pacajá

* Posição e participação do Pará na quantidade produzida do Brasil em 2025 (no abacaxi, o Pará é o 2º em quantidade e o 1º em valor). ¹ Soma de soja, milho, arroz e feijão; por ser uma soma, e não uma cultura, não tem posição no ranking nacional.



3. Onde o Pará lidera o Brasil

Como ler a tabela. Em “1º | 92,9%”, o primeiro número é a posição do Pará no ranking nacional de quantidade produzida; o segundo é a fatia do Pará no total produzido pelo Brasil. No açaí, portanto, o Estado é o maior produtor do país e responde por 92,9% de tudo o que o Brasil colhe.

Entre as cadeias analisadas, o Pará é o **maior produtor do Brasil em açaí, cacau, cupuaçu, mandioca e dendê**. A liderança é mais expressiva no dendê (97,2% da produção brasileira), no açaí (92,9%) e no cupuaçu (84,0%): de cada 100 quilos de açaí colhidos no país, quase 93 vêm do Pará. São cadeias ligadas à alimentação, à bioeconomia (geração de renda a partir dos recursos biológicos da região) e a produtos que são marca da Amazônia.

O abacaxi também tem posição de destaque: o Pará é o **2º maior produtor em quantidade e o 1º em valor da produção**. Nos grãos, o volume é grande — 7,22 milhões de toneladas, que somam R\$ 11,53 bilhões, o maior valor entre as cadeias da tabela —, puxado sobretudo por soja e milho. Em quantidade produzida, porém, o Estado aparece em posições intermediárias no ranking nacional: 11º na soja, 10º no milho, 9º no arroz e 16º no feijão.

4. Onde cada produto se concentra

Cada cadeia tem seus polos, isto é, os municípios que mais produzem. Igarapé-Miri se destaca no açaí; Medicilândia, no cacau; Tomé-Açu, no cupuaçu; Acará, na mandioca; Tailândia, no dendê; e Floresta do Araguaia, no abacaxi. Nos grãos, **Paragominas lidera a soja; Santana do Araguaia, o milho; Cachoeira do Arari, o arroz; e Capitão Poço, o feijão**. A tabela traz os cinco maiores produtores de cada cadeia, ordenados pela quantidade produzida. O resultado é um mapa diverso, em que cada polo tem seu produto de destaque.

Isso mostra que olhar apenas o total do Estado esconde diferenças importantes. Saber onde cada cadeia se concentra ajuda a orientar políticas públicas, a atuação das entidades do setor, estratégias de mercado e decisões de investimento.

5. O que vem por aí no Observatório

Os dados desta nota serão incorporados aos novos produtos do Observatório do Agro Paraense, que dependem ainda da divulgação dos dados da pecuária pelo IBGE, prevista para 30 de setembro. Com a atualização completa, o Observatório



amplia o acesso a informações qualificadas sobre as principais cadeias produtivas do Estado e fortalece a atuação dos Núcleos Regionais do Sistema FAEPA.

A proposta é transformar bases oficiais em inteligência territorial aplicada: informação organizada por cadeia e por município, pronta para apoiar decisões. Serão reunidos indicadores como valor e volume da produção, área colhida, produtividade (quanto se colhe por hectare), participação nacional, concentração da produção em poucos municípios, distribuição no território e evolução ao longo dos anos.

Com isso, o Observatório passa a acompanhar mais de perto as transformações do agro paraense e a oferecer evidências para o planejamento, a representação do setor e a tomada de decisão.

6. Sobre os dados (nota metodológica)

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal (PAM), 2025. Os dados de 2025 são preliminares e podem ser revistos pelo IBGE em divulgações posteriores. **Recorte:** esta nota reúne apenas os destaques do Estado na atualização mais recente do IBGE; outras culturas, inclusive as que caracterizam a vocação de determinados municípios, não foram incluídas. **Valor da produção:** valor da produção colhida, em reais correntes do ano, isto é, sem correção pela inflação; por isso a variação de 6,7% é nominal. **Posições e participações nacionais:** consideram a quantidade produzida, comparando o Pará com as demais Unidades da Federação e com o total do Brasil. **Abacaxi:** a PAM registra a produção em mil frutos; nesta nota, o valor foi convertido para milhões de frutos. **Municípios:** os rankings municipais consideram a quantidade produzida. **Grãos:** soma de soja, milho, arroz e feijão.

Créditos

Realização: Sistema FAEPA/SENAR | Observatório do Agro Paraense

Coordenação: Cilene de Jesus Jardim Dórea

Elaboração técnica: João Ulisses Barata da Silva – Estatístico